

Sindicato vai ao Ministério Público para exigir portas giratórias nos bancos

Bancários e vigilantes são contra o fim do equipamento de segurança

CRÉDITO: NANDO NEVES



Almir Aguiar criticou o Bradesco e o Itaú Unibanco pela decisão de retirar as portas giratórias das agências

O Sindicato decidiu ir ao Ministério Público para denunciar a decisão dos bancos de abolir a porta giratória com detector de metais. Com o novo layout as agências do Bradesco estão sem o equipamento de segurança. O Itaú Unibanco, que já não possui o aparato em várias regiões do país, ameaça fazer o mesmo no Rio de Janeiro.

“Não aceitamos o fim da porta giratória. Sabemos que é um incômodo. Defendemos, inclusive, aparelhos mais modernos, similar aos dos

aeroporos, que só bloqueiam a entrada de quem porta armas de fogo. Mas entre a atual porta giratória e nenhuma proteção certamente é melhor manter o atual equipamento, até porque estamos falando de uma cidade com alto índice de criminalidade”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Além dos bancários, os vigilantes também são contra a retirada das portas giratórias. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV),

juntamente com a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), considera a medida absurda.

DE OLHO NOS LUCROS

A justificativa dos bancos para a medida é em virtude do grande número de processos judiciais por danos morais movidos por clientes que têm sofrido dificuldades no acesso às unidades bancárias. “Essa é uma alegação que não se sustenta e esconde a verdade. Os banqueiros querem é cortar ainda mais os custos com segurança para aumentar os lucros”, denuncia Almir. O sindicalista defende ainda que os bancos façam uma campanha publicitária de esclarecimento para mostrar a importância das portas giratórias e investir na modernização dos equipamentos. “Os patrões só se preocupam em proteger seu patrimônio e o dinheiro, deixando os bancários e os clientes à deriva. Não vamos aceitar este retrocesso”, acrescenta.

MORTES

Segundo levantamento da Contraf-CUT e da CNTV, 49 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo o país, em 2011. Além disso, o descaso das instituições financeiras com os usuários das agências é tão gritante que, em dezembro do ano passado, a Polícia Federal multou dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 92ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccasp) do Ministério da Justiça, em Brasília. Santander, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa Federal foram os mais punidos pela irregularidade.

CAIXA

Sindicato cobra solução para tesoureiros

Entidades sindicais, Contraf-CUT e Comissão de Empresa dos Empregados querem o fim da sobrecarga de trabalho e respeito à jornada de trabalho. **Página 2.**

CARNAVAL

Sexta tem desfile do Bloco dos Bancários

Foliões já podem adquirir a camiseta da agremiação. Concentração é na Candelária a partir das 18 horas. **Página 3.**

ÊTA BANCO RUIM!

Itaú se nega a pagar PLR antes do Carnaval

Banco irrita funcionários por não definir a data do pagamento da segunda parcela da PLR. **Página 4.**

BMB**PLR será paga nesta sexta-feira**

Em reunião no dia 9, entre a diretoria do BMB, a Contraf-CUT, a Fetraf-CUT, os sindicatos dos bancários de Belo Horizonte e de Patos de Minas, a Comissão de Empregados do BMB ficou decidido o pagamento da PLR para esta sexta-feira (17). Os valores não foram definidos no encontro.

A reunião tratou ainda de outros pontos como plano de saúde, segurança bancária, auxílio-educacão e plano de cargos e salários, assuntos que terão desdobramentos na próxima reunião marcada para o dia 6 de março.

“Na próxima reunião queremos definir a inclusão dos cônjuges e agregados no plano de saúde sem ônus para os bancários, reivindicação antiga dos funcionários. Pagamos altos valores em relação ao nosso salário e é justo que o banco nos atenda”, disse a representante da COE BMB RJ/ES Marlene Miranda.

Acordo sobre Participação nos Lucros é assinado com o BNDES

O Sindicato, a Contraf-CUT e a diretoria do BNDES assinaram, na segunda-feira (13), o acordo da Participação nos Resultados (PR), relativo ao exercício de 2011. “Pelo terceiro ano consecutivo, fechamos o acordo com três salários, o maior ganho na história da PR no BNDES”, registra o diretor do Sindicato Carlos de Souza, que acompanhou todo o processo da campanha salarial no banco.



Os diretores do Sindicato Murilo da Silva e Carlos de Souza durante a assinatura do acordo do funcionalismo com a direção do BNDES

NANDO NEVES

BRADESCO POLO RIO**Funcionários elegem cipeiros**

Quatro cipeiros foram eleitos na base do Polo Rio Bradesco, em eleição realizada no último dia 8. Compareceram às urnas 210, dos cerca de 280 funcionários do prédio. Foram eleitos: Roberto Carlos da Silva Samagaio (67 votos), Paulo Geraldo de Souza Azevedo (37 votos), Aguinaldo Esteve da Silva (29 votos) e Paulo de Souza Pinto Filho (20 votos). Houve dois votos nulos e nenhum branco.

A apuração ocorreu um dia após a eleição, com a participação dos vários diretores do Sindicato lotados no prédio do Polo Rio. A organização do processo eleitoral foi da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato.

A Cipa do Polo Rio terá tarefas importantes na manutenção dos equipamentos de segurança e ergométricos. Terá também a responsabilidade de organizar cursos e reuniões, para defesa da preservação da saúde dos empregados. São constantes as denúncias de iniciativas da administração do prédio que prejudicam os funcionários.

CAIXA
Bancários cobram solução para sobrecarga de trabalho dos tesoureiros

Na primeira rodada deste ano das negociações permanentes com a Caixa Econômica Federal, realizada na última sexta-feira (10), em Brasília, a Contraf-CUT, federações, sindicatos e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) voltaram a cobrar uma solução para os problemas enfrentados pelos empregados das RET/PVs, a chamada retaguarda. O movimento sindical luta pelo fim da sobrecarga de trabalho enfrentada pelos tesoureiros, em função da carência de pessoal. “Os bancários se desdobram para ajudar no atendimento, transportar dinheiro e abastecer os terminais de caixa eletrônico, além das atividades pertinentes às suas funções”, disse Ricardo Maggi, que representou os bancários do Rio e do Espírito Santo na reunião com o banco. A Caixa admite que há a necessidade de abrir pelo menos 400 novas vagas para o setor de retaguarda. Esse processo ainda está sendo concluído, mas já foi tomada a decisão de contratar 418 novos bancários.

Os sindicatos cobraram também a valorização da carreira para os empregados que serão atingidos pelo modelo de RET/PV a ser implantado.

PCS: PROMOÇÃO POR MÉRITO

A Caixa pretende revisar o atual modelo de plano de cargos e salários (PCS). Uma proposta consolidada será apresentada pela empresa nos próximos dias 6 e 7 de março, quando se reúne a comissão composta por representantes do banco e dos empregados, com o propósito de definir as regras para a avaliação da promoção por mérito referente ao ano-base 2012 e aos critérios a serem adotados em 2013.

Foi denunciada também a existência de casos de empregados que não conseguem receber o Delta, promoção por merecimento, porque estão impossibilitados de fazer os cursos de qualificação disponibilizados pela Universidade/Caixa, devido, principalmente, à falta de tempo para acessar a intranet do banco

e efetuar a inscrição. A reivindicação da Contraf/CUT é para que haja isonomia na distribuição de deltas, de modo a que nenhum empregado venha a ser prejudicado. “É preciso criar critérios mais justos e transparentes de avaliação para as promoções dos empregados”, cobra o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

HORAS EXTRAS

A Contraf/CUT e a CEE/Caixa lembrou que o trabalho além da jornada coloca em risco a saúde do trabalhador. Há denúncias de que gestores pressionam os empregados a fazerem a compensação das horas trabalhadas a mais de forma vinculada à política de metas abusivas cobradas pelo banco, existindo situações em que o bancário deixa o serviço de lado para bater o ponto. Os bancários cobraram ainda o fim do assédio moral e lembraram que a empresa assinou com os trabalhadores acordo específico de combate a esta prática.

É Carnaval!

O Bloco dos Bancários *Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Ai* está pronto para o desfile na Rio Branco, nesta sexta-feira, dia 17. A concentração é a partir das 18h, na Candelária. Na sexta-feira passada (10), a agremiação fez o seu último ensaio. Este ano, o enredo homenageia tradicionais blocos, como o Cacique de Ramos, o Bafo da Onça e o próprio Bloco dos Bancários. Eles têm a tradição de realizar desfiles com críticas políticas bem-humoradas. Quem quiser ainda pode adquirir a camiseta, que custa, para bancários sindicalizados, apenas R\$10. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



FOTOS: NANDO NEVES

Inscrições abertas para a escolinha de futebol

A garotada que curte jogar bola já pode pedir aos pais ou responsáveis para se inscrever na escolinha de futebol do Sindicato. Há quatro categorias: fraldinha, pré-mirim, mirim e infantil. As matrículas podem ser feitas na própria sede campestre, todos os domingos, das 9h às 14h, com Anderson Peçanha. O endereço é Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá. Mais informações pelos telefones 2103-4150-4151.



Os bancários fizeram o último ensaio do bloco na sexta-feira, dia 10. A agremiação desfila no dia 17, na Avenida Rio Branco

O POVO NÃO É BOBO

TV Globo é expulsada de manifestação de policiais e bombeiros em greve

Emissora é acusada de parcialidade na cobertura do movimento e de apoiar o governador Sérgio Cabral na política de criminalizar os grevistas

Quem não se lembra do velho jargão de militantes do PT e do PDT em comícios dos anos 80 que dizia “o povo não é bobo, abaixo a Rede Globo”? As reações populares contra a emissora eram devido à campanha que a Globo sempre fez em defesa da ditadura militar e de candidatos de direita, como Collor e Fernando Henrique Cardoso.

Mais de trinta anos depois esta parcialidade foi colocada em cheque novamente, desta vez por policiais e bombeiros em greve, que realizaram uma manifestação no último domingo, dia 12, em Copacabana. O

cinematista e a repórter tiveram que entrar no veículo da emissora e deixar imediatamente o local.

MENTIRAS DA MÍDIA

O sargento-bombeiro Wallace Rodrigues disse que ainda há tempo para negociação e, ao contrário do que propaga a imprensa, a intenção dos grevistas não é prejudicar o feriado de Carnaval.

“De forma alguma queremos acabar com o Carnaval. Faltam oito dias e ainda há tempo para o diálogo. Esperamos que o governo do estado negocie



Policiais e bombeiros expulsam a TV Globo da manifestação em Copacabana, no último domingo. A repórter e o cinematista fugiram rápido no carro da emissora

TASSO MARCELO/AGÊNCIA ESTADO

com os grevistas”, disse.

Os policiais civis e bombeiros se comprometeram a manter um efetivo de 30% trabalhando para atender às emergências e aos crimes graves. Além disso, a Delegacia de Homicídios está funcionando com 100% do efetivo.

O governador Sérgio Cabral, como sempre faz com todos os servidores do estado, criminaliza os grevistas e se nega a negociar, e a mídia age como se fosse porta-voz do governo, criminalizando o movimento e reproduzindo o discurso autoritário do governo estadual.

Demora no pagamento da PLR deixa funcionários do Itaú apreensivos

Banco lucra R\$14,6 bilhões, o maior da história do sistema financeiro, mas demite em massa e deixa funcionários sem PLR no feriado de carnaval

Como se não bastassem as demissões em massa, o Itaú Unibanco deixa seus funcionários ainda mais apreensivos ao demorar a divulgar a data do pagamento da segunda parcela da PLR. Durante negociação com o banco, em São Paulo, na última sexta-feira (10), os dirigentes sindicais voltaram a cobrar a antecipação da participação nos lucros, mas a empresa não deu resposta. A diretora do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Cida Cruz criticou a postura do banco.

“O Itaú acaba de divulgar o maior lucro do sistema financeiro nacional, R\$14,6 bilhões, demite em massa e deixa os funcionários ainda mais apreensivos ao não definir a data do pagamento da segunda parcela da PLR. Não há justificativa para o banco pagar depois do carnaval”, critica a sindicalista.

Durante a caravana realizada pelo Sindicato em Copacabana, na segunda-feira (13), os bancários voltaram a cobrar a antecipação das verbas. Até o fechamento desta edição o banco ainda não havia definido a data da PLR.

O Bradesco já creditou a PLR para seus funcionários na última sexta-feira, dia 10. O Santander anunciou o pagamento para o próximo dia 17, e o HSBC, 27. O

AMANHÃ ESTAREMOS DEMITINDO MAIS 1.200 EMPREGADOS, DEPOIS DA AMANHÃ É O PRAZO FINAL PARA AS METAS DE CAPTAÇÃO, NA QUINTA FEIRA ESTAREMOS COBRANDO O DESEMPENHO NA VENDA DE PRODUTOS...

ISSO AINDA NÃO TEM UMA DATA PREVISTA.



E A NOSSA PLR ?!



Banrisul paga as diferenças referentes à PLR no dia 24. O banco já havia antecipado em 25 de outubro a regra básica e a parcela adicional da PLR.

O prazo estipulado pela Convenção Coletiva para pagamento da PLR é até o dia 1º de março, data anunciada pela Caixa Econômica Federal

para o pagamento da PLR, da parcela adicional e da PLR Social.

CALENÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregaram à direção do Itaú a minuta específica de reivindicações dos funcionários. São nove itens: emprego, remuneração, metas abusivas, saúde e condições de trabalho, segurança bancária, liberdade sindical, previdência complementar, plano de saúde e igualdade de oportunidades. Os bancários cobraram a definição das datas de negociação. A primeira reunião está prevista para o final de fevereiro e as demais devem acontecer quinzenalmente. O tema da primeira rodada será o plano de saúde, além de dois itens do bloco de remuneração: PCR (Participação Complementar nos Resultados) e auxílio-educação.

Durante a reunião foi entregue ao banco uma carta endereçada ao presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setúbal, na qual a Contraf-CUT cobra a instalação de portas giratórias com detectores de metais em todas as agências. “Apesar de não fazer parte dos temas que serão debatidos com o banco ao longo do semestre, voltamos a cobrar o fim das demissões”, destaca Cida.

A FORÇA DA MOBILIZAÇÃO

Campanha do Sindicato contra demissões no Itaú repercute na mídia

A campanha de mídia do Sindicato contra a política de demissões em massa do Itaú Unibanco já começa a repercutir na grande mídia. O jornalista Claudio Humberto, em sua coluna do *Jornal do Brasil online*, divulgou os dados das cerca de quatro mil dispensas feitas pelo banco em 2011, contrariando a tendência de crescimento no mercado de trabalho formal do país, que gerou 1,9 milhão de empregos. O texto destaca ainda que o custo da folha de pagamento da empresa caiu 13,4% no último trimestre do ano passado, em função das demissões e que o Itaú teve lucro recorde no período: R\$14,6 bilhões. O jornalista ironiza o bordão de *merchandising* do Itaú que se diz “o banco mais sustentável do planeta”.

The screenshot shows the website of the *Jornal do Brasil*. At the top, there are navigation tabs for 'MAIS TERRA', 'NOTÍCIAS', 'ECONOMIA', 'ESPORTES', 'DIVERSÃO', 'VIDA E ESTILO', 'TERRA TV', 'SONORA', and 'OFERTAS'. The main header features the newspaper's name 'JORNAL DO BRASIL' and the tagline 'O primeiro jornal 100% digital do país'. Below the header, there is a search bar and a navigation menu with categories like 'Capa', 'País', 'Rio', 'Economia', 'Internacional', 'Esportes', 'Ciência e Tecnologia', 'Cultura', 'Colunistas', 'Fotos e Vídeos', and 'JBlogs'. The main content area displays the name of the columnist 'Claudio Humberto' and the title of the article 'Lucro e demissão'. A sub-headline reads 'Enquanto acumulava lucro, Itaú demitia 4 mil'. The article text begins with 'Um velho ditado atribuído a Lênin ensina que a prática é o critério da verdade. Em 2011, enquanto se dizia “o banco mais sustentável do planeta”, o Itaú, na surdina, fazia demissões em massa, eliminando 4 mil postos num país que criou 1,9 milhão de empregos. O custo da folha caiu 13,4% no último trimestre do ano, cerca de R\$ 215 milhões. No mesmo período, o lucro bateu recorde: R\$ 14,6 bilhões.' There are also social media sharing icons and a sidebar with a 'Venha Criar o Site da sua Empresa' advertisement.

Em janeiro deste ano, metade das homologações feitas no Sindicato em função das demissões nos bancos são do Itaú Unibanco.

“Vamos continuar nossos esforços para que a sociedade tenha ciência do que está acontecendo no maior banco privado do país. Caso as dispensas continuem não descartamos a possibilidade de paralisação nas agências”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguir.

O JB online publicou, em nota do jornalista Claudio Humberto, denúncia das demissões em massa no Itaú Unibanco. A matéria é fruto da repercussão da campanha de mídia do Sindicato